

Formação inicial de Magistrada/os

Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata

Gislaine Carneiro Campos Reis

Janeiro 2024



NJM

Núcleo Judiciário
da Mulher

TJDFT

Segunda Vice-Presidência



Gabinete da Segunda Vice-Presidência - GSVP

Assessoria da Segunda Vice-Presidência - ASVP

Núcleo Permanente de Mediação e Conciliação - NUPEMEC

Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - NJM

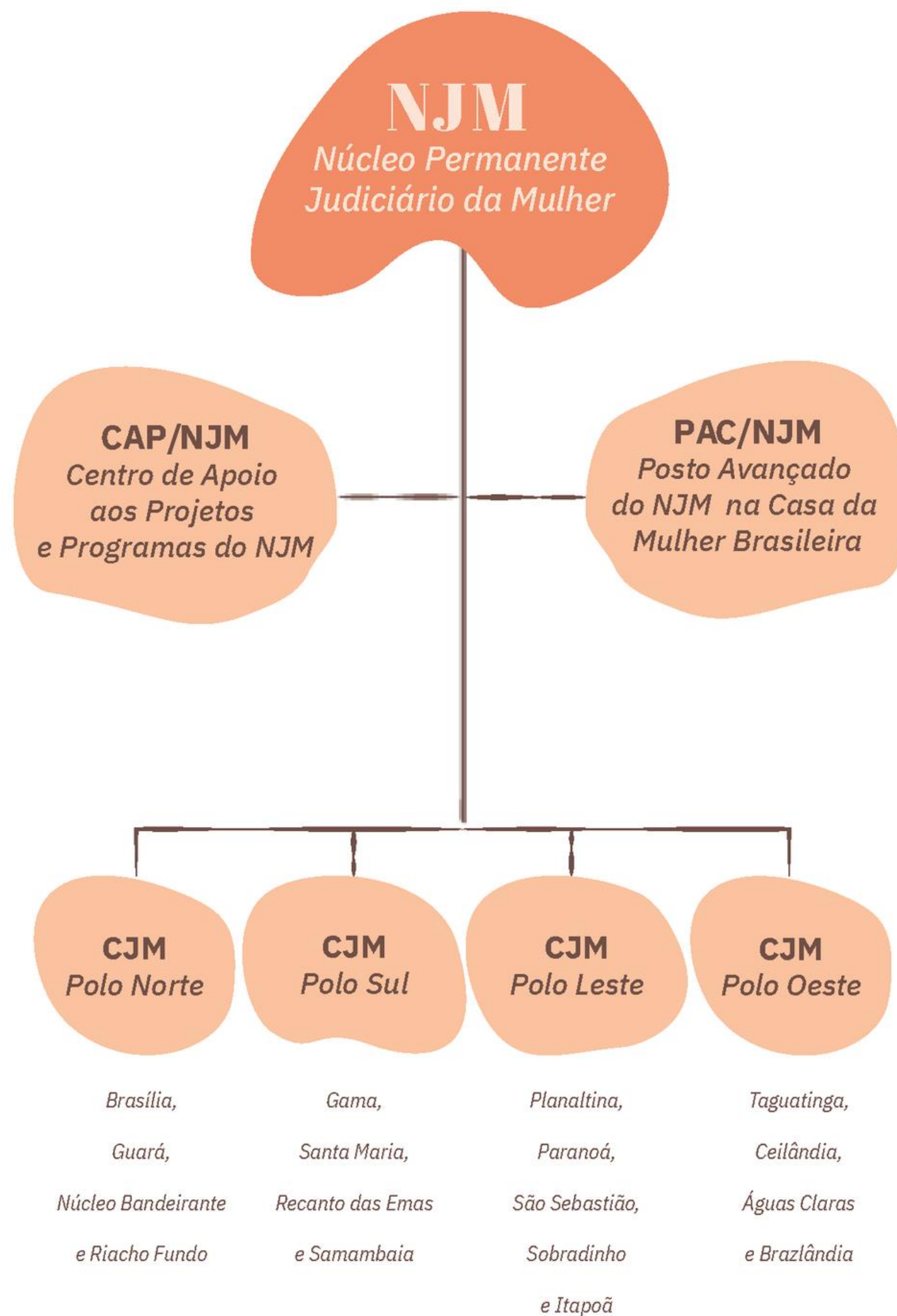
Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa - NUJURES

Centro do Programa Justiça Comunitária - PJC

Centro Judiciário de Solução de Conflitos e de Cidadania da Central Judicial da Pessoa Idosa - CJI

Comissão Permanente de Apoio ao Concurso de Servidores e para Delegação de Serviços de Notas e Registros - CACSD

Estrutura organizacional





Fotografia: Estaçã

Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata
Gislaine Carneiro Campos Reis
Josmar Gomes de Oliveira
Luciana Lopes Rocha



Coordenadora:
Renata
Beviláqua
Substituta:
Márcia Borba



* Eixo Judicial

Propor medidas de **aprimoramento** do aparelho judiciário na política de **prevenção** e **repressão** à violência doméstica e familiar contra a mulher

Auxiliar na **formação** de servidora/es e magistrada/os que atuam na área

Receber e encaminhar dados, sugestões e reclamações



Atendimento e orientações via Balcão Virtual e WhatsApp funcional



Grupos Reflexivos de Homens



Programa Prata da Casa



Apoio à formação de magistrados e servidores do TJDF



Participação e apoio à Jornada Lei Maria da Penha e ao FONAVID



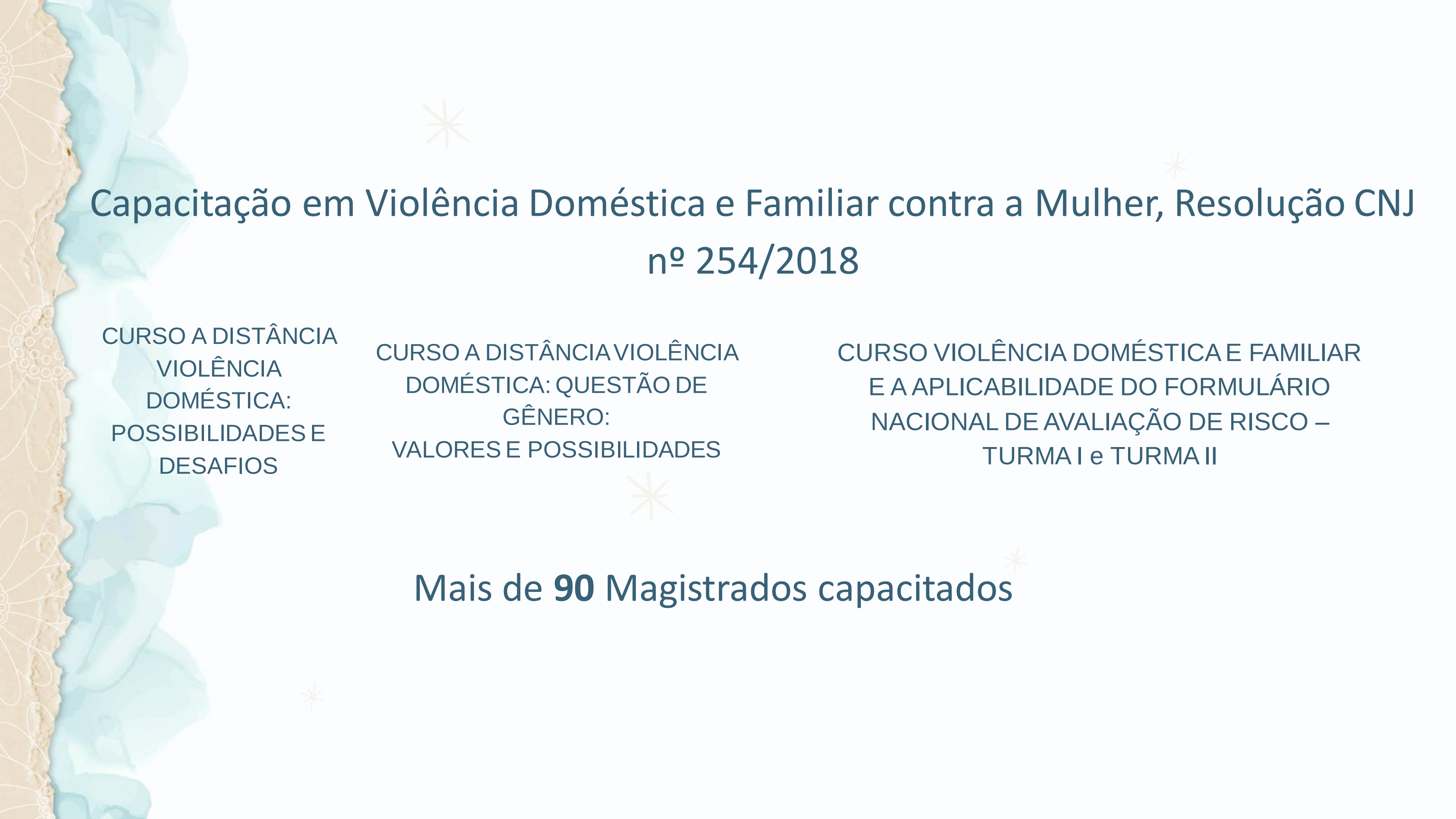
Articulação com os JVDFM do DF



Pesquisa de Satisfação com usuários e Levantamento de dados estatísticos



Projeto de Acompanhamento Social às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar



Capacitação em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Resolução CNJ nº 254/2018

CURSO A DISTÂNCIA
VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA:
POSSIBILIDADES E
DESAFIOS

CURSO A DISTÂNCIA VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA: QUESTÃO DE
GÊNERO:
VALORES E POSSIBILIDADES

CURSO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
E A APLICABILIDADE DO FORMULÁRIO
NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE RISCO –
TURMA I e TURMA II

Mais de **90** Magistrados capacitados

Grupo Reflexivo de Homens



Ciclos presenciais (8 encontros)

Ciclos virtuais (6 encontros)

Mais de 5.000 atendimentos

Programa Prata da Casa



PROJETO
Prata da Casa
TJDF

encontros
virtuais

DAS 9 ÀS 11 HORAS
PELA PLATAFORMA TEAMS. PARTICIPE!

- 16/4 **TRABALHO EM REDE E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES**
Palestrantes: Cristiane Assunção e Regina Raposo
- 23/4 **ATENDIMENTO ACOLHEDOR E PROTETIVO NAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES**
Palestrantes: Marcos de Souza e Márcia Borba
- 30/4 **GÊNERO E ESPECIFICIDADES DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES**
Palestrantes: Priscila Parada e Miguel Vargas
- 7/5 **IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO A SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA SAÚDE DE SERVIDORES E SERVIDORAS**
Palestrante: Elizângela Roque e Fábio Angelim
- 14/5 **VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES**
Palestrantes: Renata Bevilacqua e Miguel Vargas



Mais de **600 participações** desde sua instituição em 2018

PAVIO

Projeto de Acompanhamento Social às
Mulheres em Situação de Violência Doméstica
e Familiar

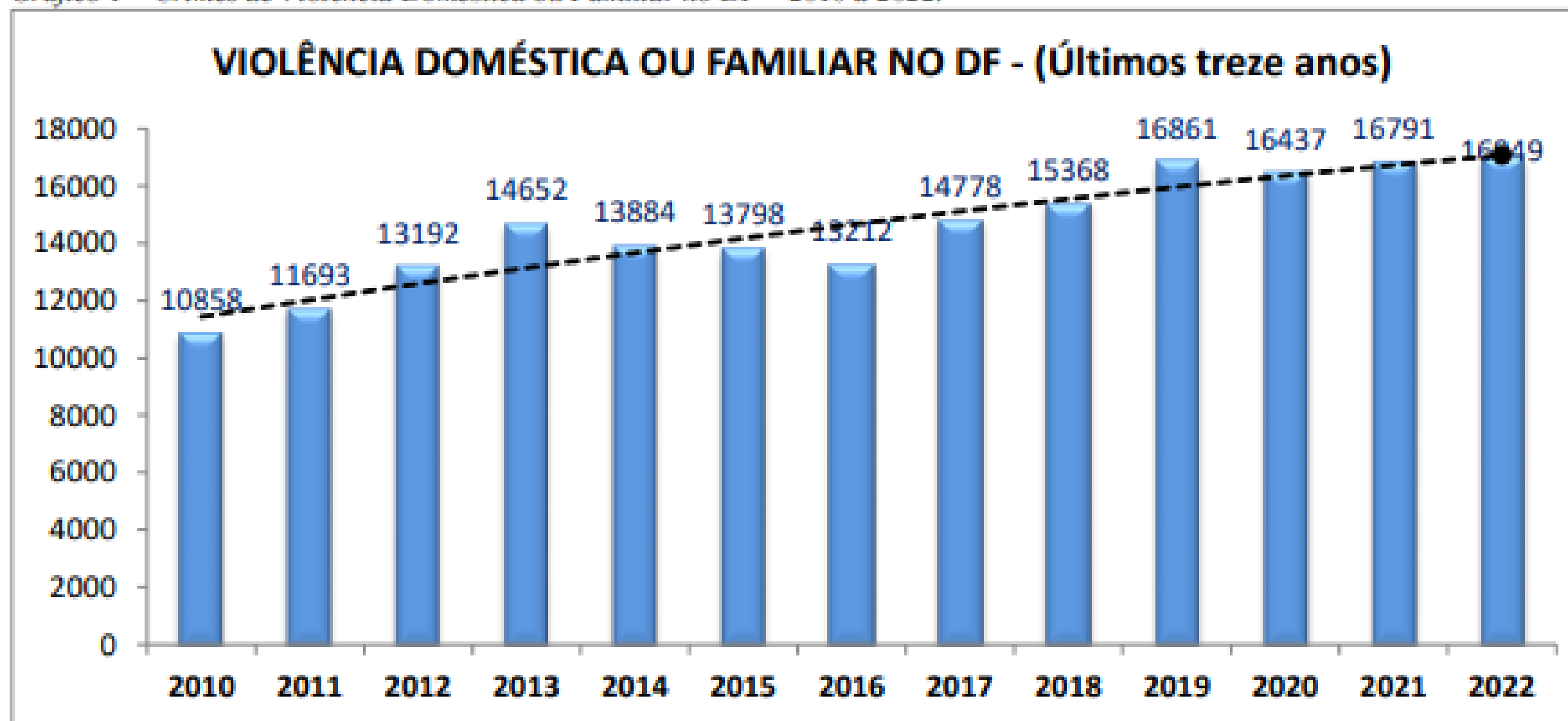
Casos de alta complexidade e de extremo
risco de reincidência da violência

Já foram realizados mais de 200 atendimentos



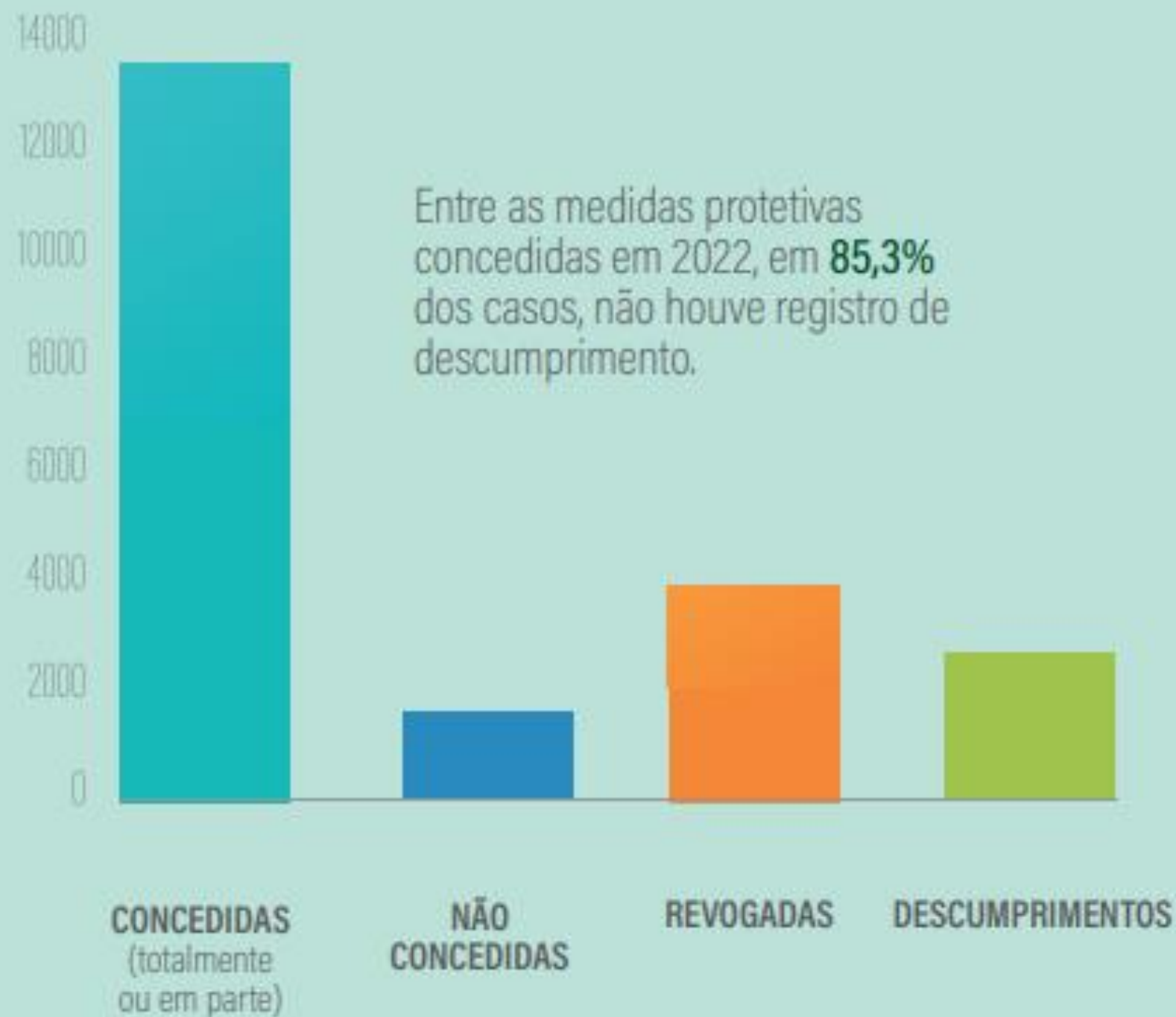
1.2 Monitoramento da série histórica - Últimos treze anos.

Gráfico 1 – Crimes de Violência Doméstica ou Familiar no DF – 2010 a 2022.



MEDIDAS PROTETIVAS

Em 2022



Fonte dos dados de medida protetiva: TJDFT

Fonte dos dados de descumprimento: SSP/DF



NJM

Núcleo Judiciário
da Mulher

TJDFT

Tabela 07. Quantidade de mulheres vítimas de feminicídio consumado.

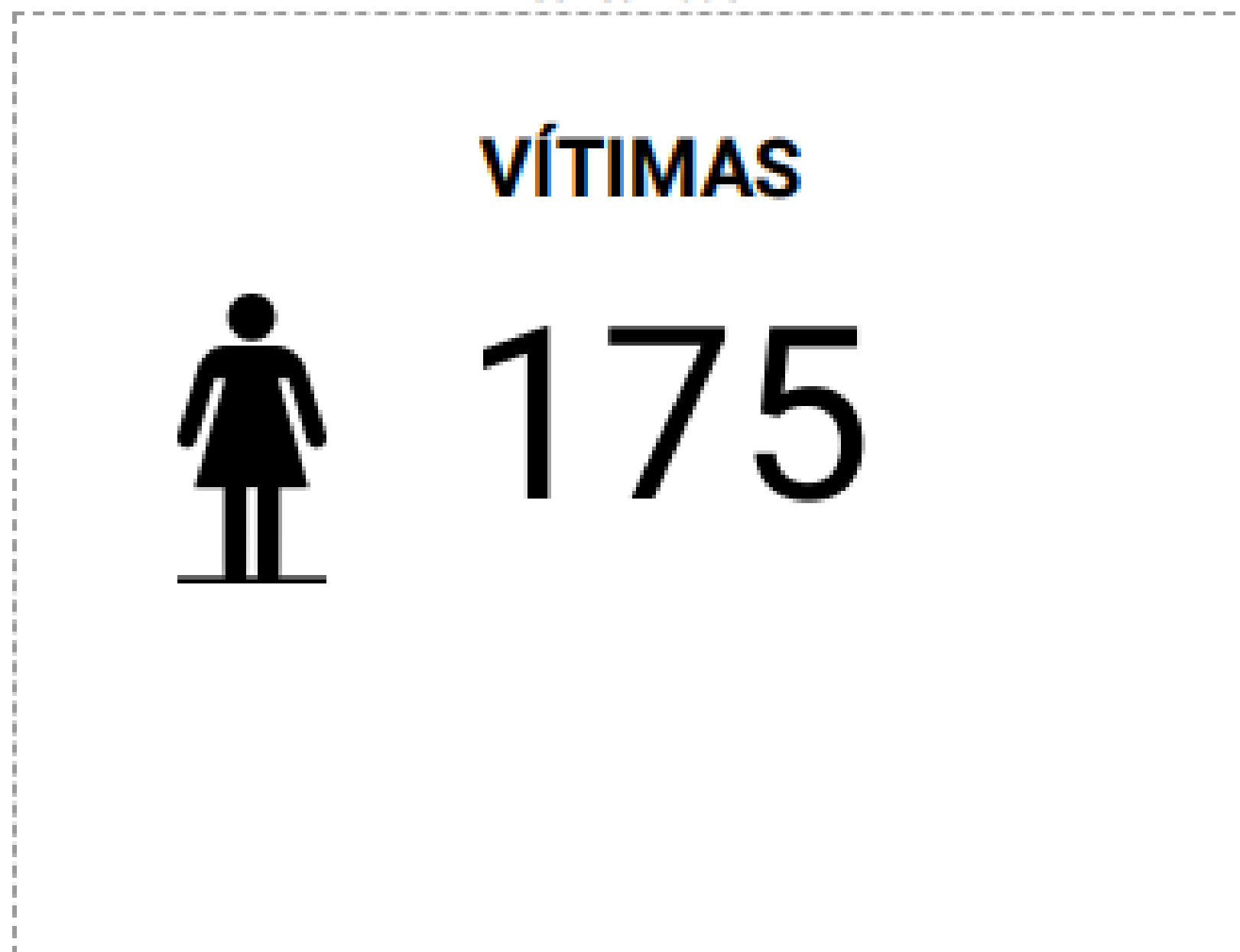
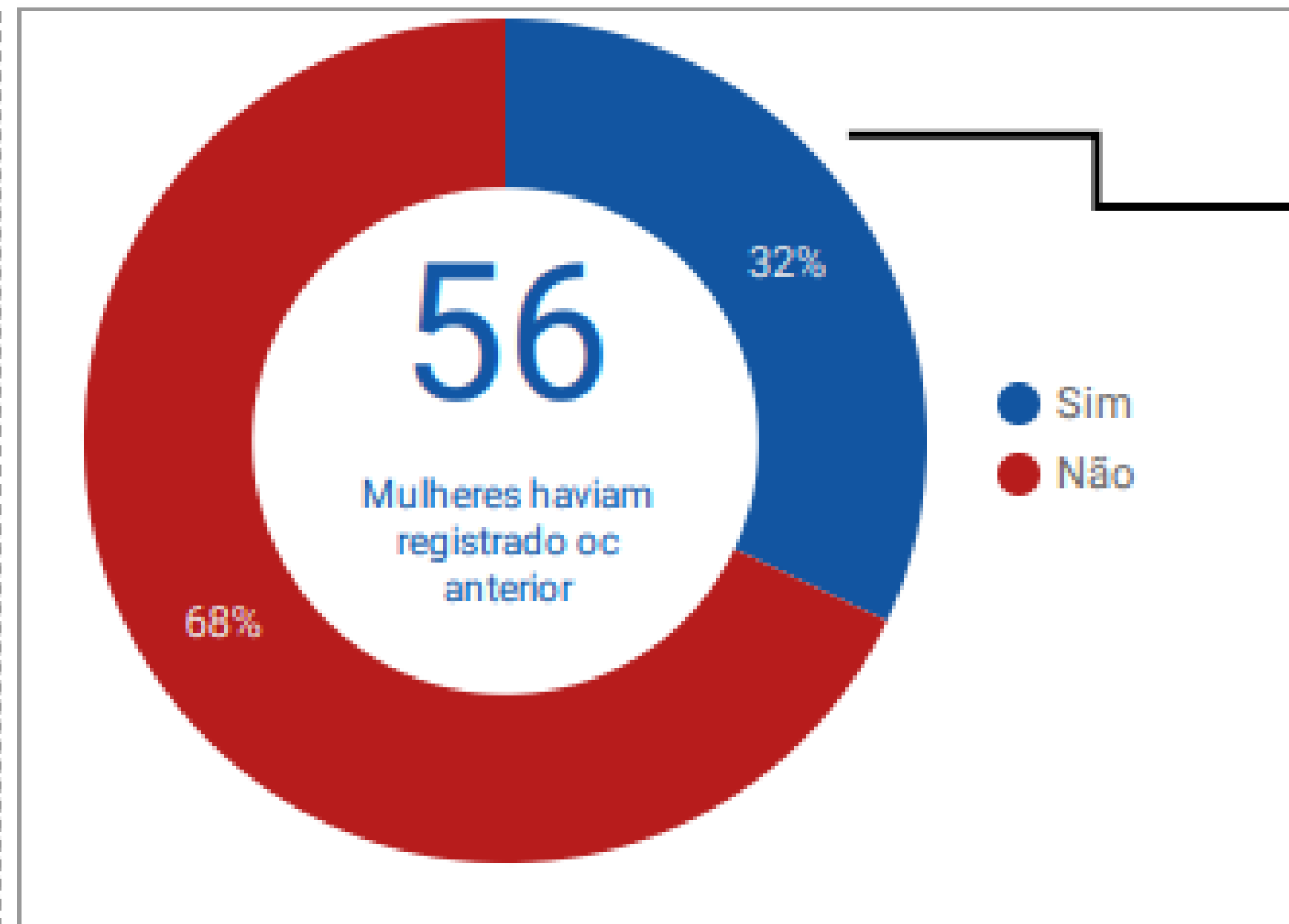


Gráfico 44. Percentual de registros de ocorrências de violência doméstica praticada pelo mesmo autor.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DE
HOMICÍDIOS E FEMINICÍDIOS - CTMHF

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DOS FEMINICÍDIOS NO DISTRITO FEDERAL

CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DE HOMICÍDIOS E FEMINICÍDIOS
INFORMAÇÕES DO ACUMULADO: MARÇO DE 2015 A NOVEMBRO DE 2021



86,5%

dos autores possuíam relação
íntima de afeto



76,5%

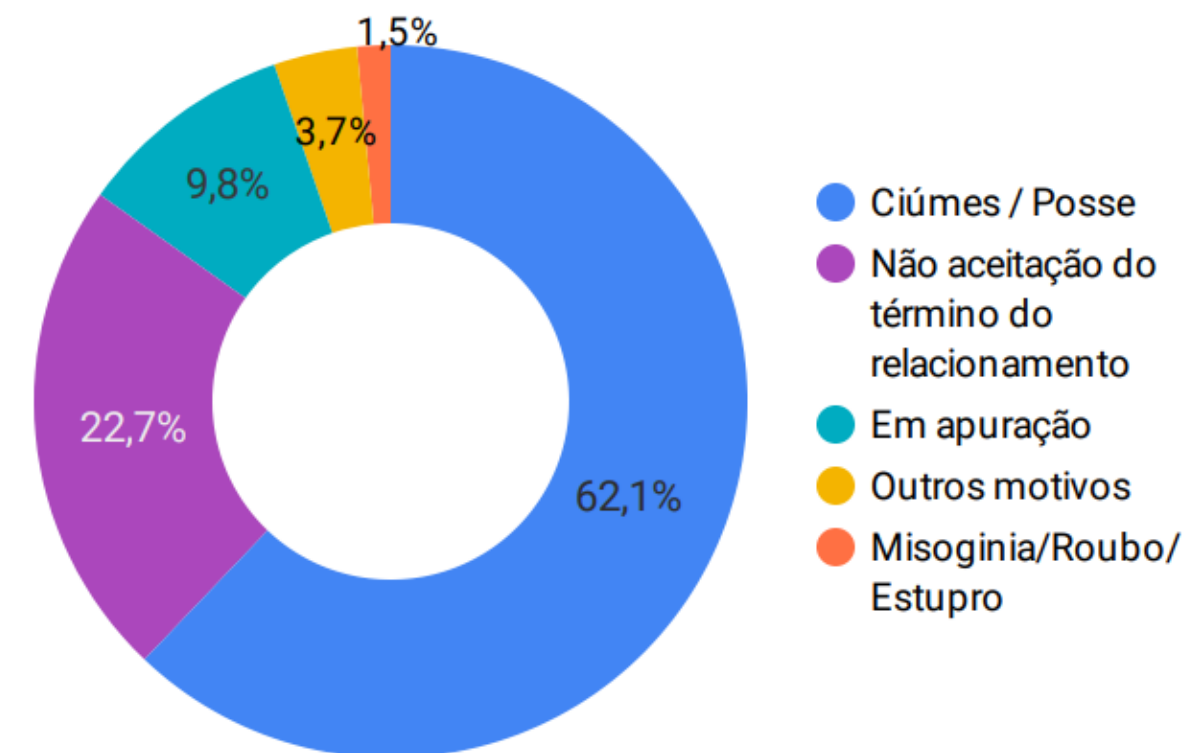
dos crimes ocorreram no
Interior de residências



Observação:

1. Dados relativos aos Feminicídios consumados e registrados de Março de 2015 a Dezembro de 2021.
2. Dados atualizados em Janeiro de 2022

Motivação do crime:



84,8% Foram motivados por
ciúmes / posse e não
aceitação do término



Eixo Policial



Promover
integração do
Poder Judiciário
com a área de
segurança pública

Trabalhar na prevenção
e possibilitar a
aproximação dos juizados
com as delegacias e com o
sistema de segurança
pública

Garantir celeridade
e qualidade na
prestação jurisdicional
às mulheres em
situação de violência
doméstica.



Acordo de Cooperação Técnica
com o PROVID/PMDF



DMPP



Programa de Segurança
Preventiva para Ofendidas em
Medidas Protetivas de Urgência -
App Viva Flor



Participação de formações com a
SSP e PMDF



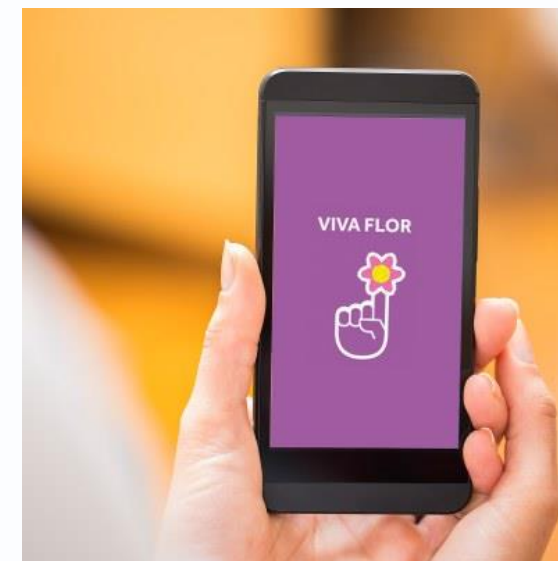
Programa Instrução Lei Maria da
Penha - Grupo Refletir

Prevenção Orientada à Violência Doméstica e Familiar PROVID



Anualmente, o NJM/TJDFT recebe dados de mais de **400** casos acompanhados

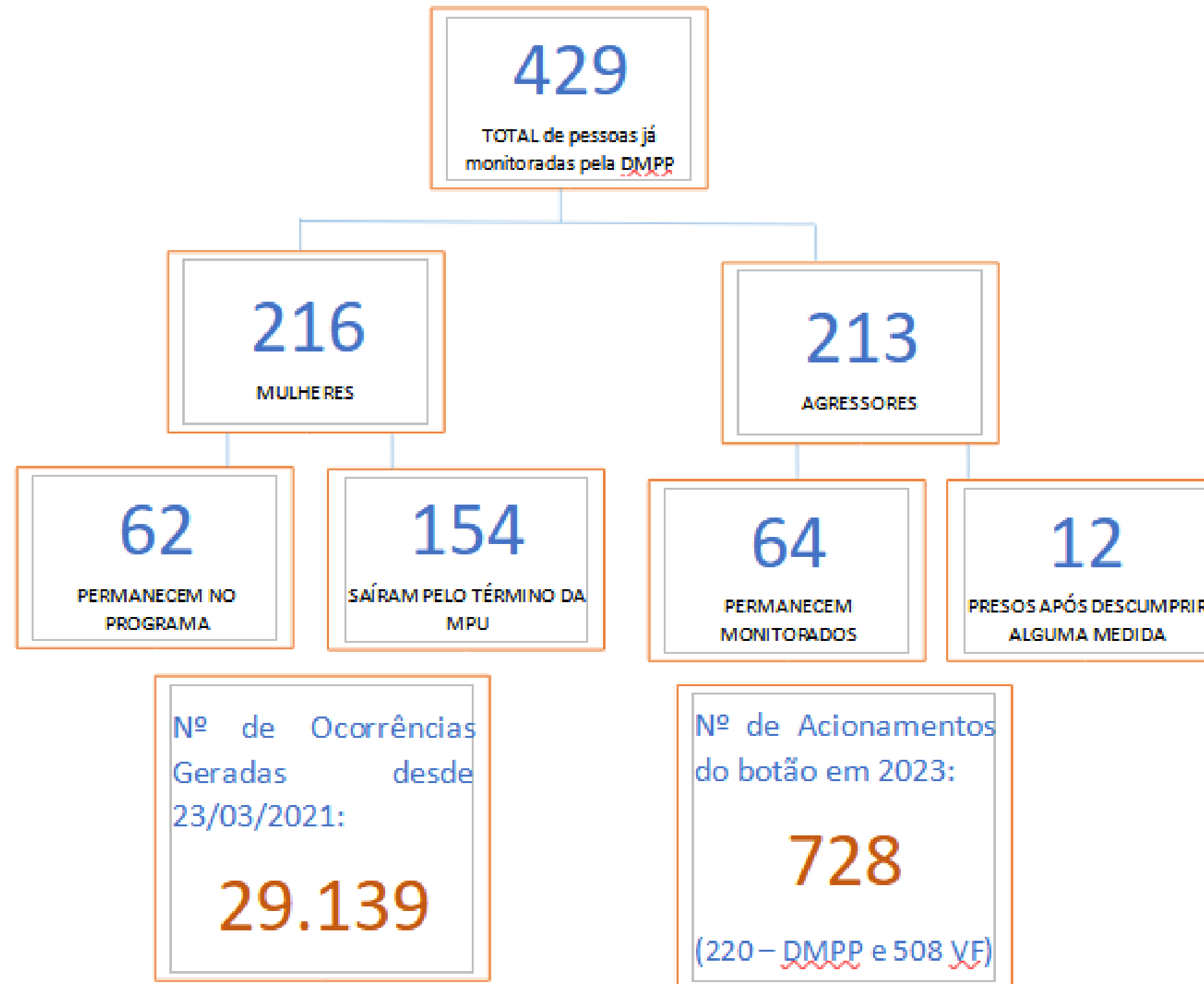
Sistema de Segurança Preventiva para Ofendidas em Medida Protetiva de Urgência Aplicativo Viva Flor



Dispositivo de Monitoramento de Pessoas Protegidas - DMPP



Dados DMPP
maio/2023



Participação na formação continuada de policiais em parceria com SSP e PMDF



Capacitação de mais de 4.000 profissionais das forças de segurança do DF

Eixo Comunitário

Promover articulação **interna** e **externa** do Poder Judiciário com outros órgãos governamentais e não governamentais



Mais de **40.000** pessoas alcançadas



*Maria da Penha
vai à Escola*

MPVE



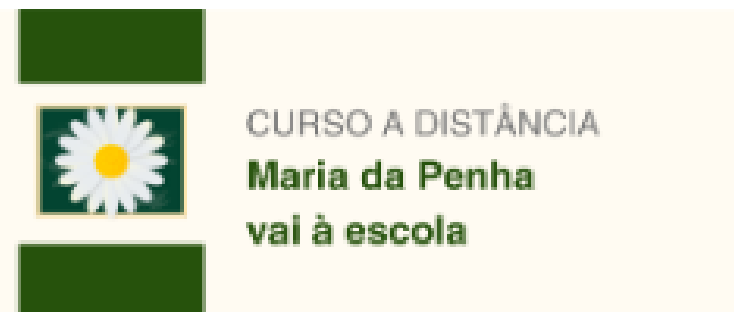
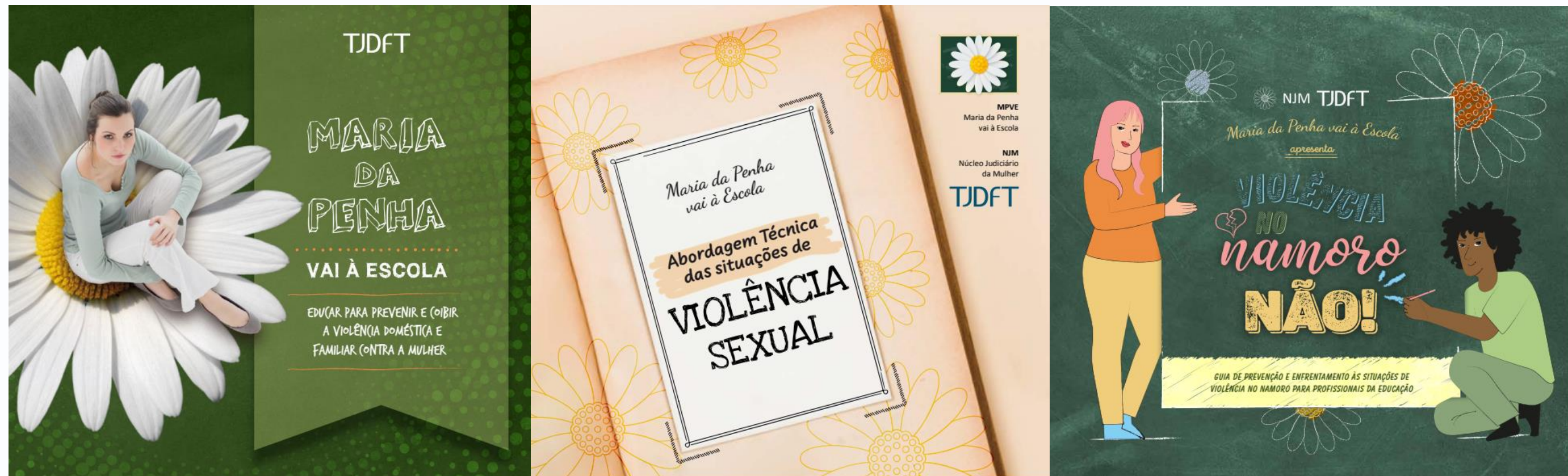
Rede de Proteção às
Mulheres do DF e
Entorno



WEBINAR

Palestras e Seminários
para a Rede e
Comunidade

Programa Maria da Penha vai à Escola



Violência Contra às Mulheres e Lei Maria da Penha - Maria da Penha Vai à Escola – MPVE



13 edições do Curso “Maria da Penha vai à Escola”
Mais de **1.300** profissionais da educação e da rede de proteção

6 edições do Curso “Maria da Penha vai à Escola: Abordagem Técnica das Situações de Violência Sexual”

Mais de **300** profissionais capacitados

Mais de **500** escolas

Mais de **30.000** pessoas da comunidade escolar

Flash cards sobre violência sexual contra crianças e adolescentes

Por que falar sobre violência sexual contra crianças e adolescentes?

A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES É UMA VIOLÊNCIA DE GÊNERO, QUE ENVOLVE RELAÇÕES DE PODER E DOMINAÇÃO.

A CRIANÇA OU ADOLESCENTE MUITAS VEZES NÃO RECONHECE OU VERBALIZA QUE É VÍTIMA DESSE TIPO DE VIOLÊNCIA.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DEVEM TER SEUS DIREITOS ATENDIDOS COM PRIORIDADE ABSOLUTA, SENDO DEVER DE TODOS SUA PROTEÇÃO INTEGRAL.

UMA REDE DE PROTEÇÃO FORTALECIDA CONTRIBUI PARA A PREVENÇÃO E O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

MPF
Ministério Público
do Brasil

NM
Núcleo Nacional
de Mulheres

TJDF

Violência sexual contra crianças e adolescentes

VOCE SABIA?

72% DOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL ACONTECEM NO AMBIENTE DOMÉSTICO E FAMILIAR.

90% DOS CASOS SÃO PRACTICADOS POR ABUSADORES OCASIONAIS, SEM HISTÓRICO DE DOENÇAS PEDOFÍLICAS, RESULTADO DE UMA SOCIEDADE MACHISTA E PATRIARCAL.

PIADAS, LETRAS DE MÚSICAS, FILMES E NOVELAS QUE OBJETIVAM AS MULHERES SÃO EXEMPLOS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO.

O PRIMEIRO PASSO PARA COMBATER ESSE CRIME É **DES NATURALIZAR** ESSE TIPO DE VIOLÊNCIA.

ATENÇÃO! A PESSOA QUE SOFRE VIOLÊNCIA É SEMPRE VÍTIMA, E NÃO PODE SER CULPADA POR ESSE CRIME.

MPF
Ministério Público
do Brasil

NM
Núcleo Nacional
de Mulheres

TJDF

Como prevenir a violência sexual contra crianças e adolescentes?

A EDUCAÇÃO SEXUAL É UMA DAS FORMAS MAIS EFICAZES DE PREVENIR E ENFRENTAR A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

PARA GARANTIR SEUS DIREITOS É PRECISO BUSCAR INFORMAÇÕES EM FONTES CONFIÁVEIS, POR RESPONSABILIZAÇÃO E PROTEÇÃO DEVEM CAMINHAR JUNTAS.

PARA RESPONSABILIZAR O AGRESSOR É PRECISO FORMALIZAR SEMPRE A DENÚNCIA, DE MODO A EVITAR NOVOS CASOS.

DENÚNCIAS PODEM SER FEITAS:

- ✓ AO GERALMENTE TEREM DA BRUNDA QUE ACONTEÇA A POLÍCIA
- ✓ PELO TELEFONE 181 DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
- ✓ PELA DELEGACIA ELETRÔNICA <http://www.dpe.df.gov.br>
- ✓ INDIVIDUALMENTE EM QUALQUER DELEGACIA DE POLÍCIA
- ✓ TAMBÉM SÃO CRIADOS MÓDULO
- ✓ TAMBÉM SÃO CRIADOS MÓDULO DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

O DISTRITO FEDERAL CONTA AINDA COM UMA DELEGACIA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (DPCA) E O CENTRO INTEGRADO 18 DE MAIO

VIOLÊNCIA SEXUAL É CRIME. ACOIHA A VÍTIMA E DENUNCIE O AGRESSOR!

MPF
Ministério Público
do Brasil

NM
Núcleo Nacional
de Mulheres

TJDF

Podcast - Maria da Penha & Você

TJDFT **podcast** Compreender
Direito



**Crime de violência psicológica
contra a mulher
Lei 14.188/2021**

Juiza Luciana Lopes Rocha
Coordenadora do NJM

Regina Lúcia Nogueira
Neurocientista e psicóloga do TJDFT

TJDFT **podcast** Maria da Penha
& Você

Núcleo Judiciário
da Mulher 



**Atualizações nas
leis de violência
contra a mulher**

Fabriziane Stellet Zapata
Juiza Coordenadora do
Núcleo Judiciário da Mulher
NJM / TJDFT

João Wesley Domingues
Chefe do Centro Judiciário
da Mulher - Polo Oeste
NJM / TJDFT

TJDFT **podcast** Maria da Penha
& Você

Núcleo Judiciário
da Mulher 



**Por que
precisamos
falar sobre
assédio sexual?**

Gisaine Campos Reis
Juiza Coordenadora do
Núcleo Judiciário da Mulher
NJM/TJDFT

Marcos Francisco de Souza
Assistente Social do
Núcleo Judiciário da Mulher
NJM/TJDFT

TJDFT **podcast** Maria da Penha
& Você

Núcleo Judiciário
da Mulher 



**Avaliação de fatores de
risco e proteção**

Denise Siqueira Chaves
Assistente Social e coordenadora
do CIM Polo Sul

Semanas Nacionais Justiça pela Paz em Casa



Total de pessoas alcançadas nas Semanas Nacionais: mais de 20.000

Núcleo Judiciário da Mulher
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (NJM/TJDFT)
Telefones: (61) 3103-2041/3103-2027
e-mail: njm.df@tjdft.jus.br



NJM
Núcleo Judiciário
da Mulher

TJDFT

NÚCLEO JUDICIÁRIO DA MULHER * NJM

ENDEREÇO: Fórum Des. Hugo Auler, Av. Contorno, Área Especial 13, Lote 14, Térreo. Sala T.125

CONTATOS: 3103-2027/3103-2102 njm.df@tjdft.jus.br

CENTRO DE APOIO AOS PROJETOS E PROGRAMAS DO NJM * CAP/NJM

ENDEREÇO: Fórum Des. Hugo Auler, Avenida Contorno, Área Especial 13, Lote 14, Sala 1.45.

CONTATOS: 3103-2100/3103-2041 nap.njm@tjdft.jus.br

CJM POLO NORTE - CJM / NORTE Brasília, Guará, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo

ENDEREÇO: Fórum Des. Hugo Auler, Av. Contorno, Área Especial 13, Lote 14

CONTATOS: 3103-2101 / 3103-2088 njm.cjmpolonorte@tjdft.jus.br

CJM POLO SUL - CJM / SUL Gama, Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia

ENDEREÇO: Fórum Desembargador José Dilermando Meireles, Avenida dos Alagados, Quadra 211, Lote 01, Conjunta 1, Santa Maria-DF

CONTATOS: 3103-2109 / 3103-2110 njm.cjmpolosul@tjdft.jus.br

CJM POLO LESTE - CJM / LESTE Planaltina, Paranoá, São Sebastião, Sobradinho e Itapoã

ENDEREÇO: Fórum Desembargador Mauro Renan Bittencourt, Quadra 03, Lote 02, Paranoá-DF

CONTATO: 3103-2107 / 3103-2108 njm.cjmpololeste@tjdft.jus.br

CJM POLO OESTE - CJM / OESTE Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras e Brazlândia

ENDEREÇO: Fórum Desembargador Antônio Melo Martins, Área Especial N. 23, Setor C Norte, Av. Samdu, Prédio Anexo, Taguatinga
Norte

CONTATO: 3103-2104 / 2105 njm.cjmpoloeste@tjdft.jus.br